

OBJETIVO: A compreensão do perfil epidemiológico já é estabelecida na literatura como importante ferramenta de aprimoração dos serviços em UTI. Baseado nisso, este estudo tem por objetivo definir o perfil nosológico da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Salvador-Bahia.

MÉTODOS: O perfil foi traçado a partir das informações contidas no banco de dados do Sistema Epimed Monitor da unidade no período de 01/05/2012 à 30/11/12. Foram feitas análises estatísticas descritivas com as variáveis de interesse: Idade; Sexo; Motivo de internamento; Tempo de Internamento; Medidas Invasivas; Desfecho.

RESULTADOS: No período em questão, 203 novos pacientes deram entrada na unidade, com uma mediana de dias de internação de 8,83 e taxa de mortalidade de 28,91% (61). Houve uma predominância do gênero feminino 54,19% (110) e a mediana global de idade foi 54,58 anos. O motivo do internamento foi Clínico para 61,08% (124) dos pacientes, e Cirúrgico para 38,92% (79), sendo destes 6 por motivos de urgência/emergência. Com relação à necessidade de medidas de suporte, 29,06% (59) utilizaram ventilação mecânica, 10,84% (22) foram submetidos à hemodiálise e 19,70% (40) necessitaram de drogas vaso ativas.

CONCLUSÃO: Apesar das limitações metodológicas deste estudo, o seu conteúdo é de grande valia para o gerenciamento da unidade. A inexistência de um estudo que confirme o perfil epidemiológico dificulta o aprimoramento da unidade, uma vez que medidas tomadas empiricamente, sem comprovação teórica, podem ser equivocadas. Mais estudos são necessários para melhor análise dos dados encontrados e comparação com aqueles descritos na literatura.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva, Perfil Epidemiológico, Gestão em Saúde

Gestão e epidemiologia.